

Almeida, Maria Antónia Pires de (2002), “Cardador”, Conceição Andrade Martins, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.), *A Agricultura: Dicionário das Ocupações*, Nuno Luís Madureira (coord.), *História do Trabalho e das Ocupações*, vol. III, Oeiras, Celta Editora, p. 298. ISBN: 972-774-133-9.

## **Cardador.**

Grupo: Outros.

Variante: Cardadeiro.

Este trabalhador carda a lã para ser fiada. Encontra-se nas fontes consultadas desde pelo menos o século XV (Évora, A. H. O. Marques, 1981). No século XVII é frequente nos Livros de Décimas (Arraiolos, Avis e Montemor-o-Novo, 1646, 1690), tanto nas vilas, como no seu termo. Nas fontes do século XVIII, o cardador está presente nos Registos Paroquiais (Avis, 1729-32), Inventários Orfanológicos (Monsaraz, Manuela Rocha, 1994) e em Trás-os-Montes em 1796 (Mendes, 1981). Leite de Vasconcelos descreve a sua actividade (vol. VII). Como trabalhador rural, o cardador tem uma certa frequência nas grandes lavouras que efectuavam a tosquia das próprias ovelhas e o tratamento posterior da lã, o que justificava a contratação de pessoal especializado para o efeito. Assim, esta categoria foi encontrada nas Lavouras de Barroca d’Alva e Rio Frio, em Alcochete, 1870, com a grafia Cardadeiro.